

OITO EM CADA DEZ BRASILEIROS JÁ APOIARAM VITIMAS DE EVENTOS CLIMATICOS



Oito em cada dez (82%) brasileiros maiores de 16 anos já apoiaram ações de ajuda para vítimas de desastres naturais. A conclusão é de uma pesquisa realizada pela empresa Nexus, a pedido do Movimento União Brasil, que atua na articulação entre doadores, organizações não governamentais e projetos sociais. O estudo alerta ainda que um quarto dos entrevistados vivenciaram ou conhecem alguém que vivenciou eventos climáticos extremos.

Foram ouvidos, em entrevistas presenciais, 2.013 cidadãos com idade a partir de 16 anos, nas 27 unidades da Federação, entre 29 de abril e 5 de maio de 2025.

Além de 82% dos entrevistados terem respondido que já fizeram alguma ação para ajudar vítimas de desastres, 21% dizem que já atuaram como voluntários.

A ação mais comum foi a realização de doações, sendo as mais frequentes roupas e sapatos (68%), água e comida (58%), dinheiro (37%) e medicamentos (27%).

Os pesquisadores observaram que há preferência para o tipo de beneficiado das doações: metade (52%) dos

entrevistados prefere direcioná-las para causas em suas cidades ou regiões, enquanto causas nacionais movimentam cerca de 28% dos ouvidos.

Também foi mapeada a percepção sobre as instituições que realizam a mediação das doações. Igrejas ou instituições religiosas são percebidas como mais confiáveis para 46% dos entrevistados, seguidas pelo Corpo de Bombeiros ou Defesa Civil (44%) e por ONGs (32%). Era possível escolher até 3 opções e, por isso, os percentuais somam mais de 100%.

A pesquisa também mapeou as ações não realizadas que os brasileiros pretendem realizar no futuro. Segundo o Nexus, cerca de metade (49%) dos entrevistados pretende se voluntariar, 42% planejam doar medicamentos e 29%, água e alimentos.

“O brasileiro tem essa disposição para ajudar, e a pesquisa detalha quais fatores motivam esse tipo de ação, trazendo indicativos importantes para os diversos atores envolvidos em campanhas de doações. O levantamento também apresenta dados relevantes para as empresas, em

um momento de crescimento do engajamento em ações de responsabilidade social, dentro de uma agenda ESG”, explica na nota Tatiana Monteiro, presidente do Movimento União BR.

40 milhões já foram afetados. A partir dos resultados, a pesquisa estima que 42,2 milhões de pessoas acima de 16 anos já foram impactadas por eventos climáticos graves, dos quais 10% foram vítimas — mais de 4 milhões de pessoas.

Os eventos que causaram impacto na vida dos brasileiros com maior frequência foram enchentes e alagamentos, relatados por 68% dos entrevistados que foram afetados por desastres ligados ao clima. Também foram mencionados tempestade ou chuva forte (7%), deslizamento de terra (6%), queimadas ou incêndios (5%), queda de barragem e seca, ambos com 2%. Outros somam 5%, e 4% não sabiam ou não responderam.

Apesar de ser uma realidade que já atinge milhões de pessoas no Brasil, 77% dos entrevistados disseram nunca ter feito alguma ação para se proteger dos efeitos dos desastres, como reforçar a estrutura

da casa, estocar alimentos, contratar seguro ou montar um kit de emergência.

O percentual dos que buscam se preparar sobe para 42% entre quem foi afetado por um desastre; para 41% entre quem foi vítima e também conhece outras vítimas; e para 31% no grupo que apenas tem conhecimentos que viveram esse tipo de situação.

A pesquisa da Nexus e do Movimento União Br também mostra que metade (50%) dos brasileiros não sabe onde buscar informações sobre como agir, incluindo serviços de resgate e locais seguros para se abrigar, caso aconteça uma situação de tragédia ou desastre natural na própria cidade. Outros 48% disseram saber e 2% não sabiam ou não responderam.

Quando questionados sobre a efetividade da atuação dos governos federal, estadual e municipal para prevenir tragédias, 42% manifestaram uma avaliação negativa, sendo que 26% consideram as ações dos governantes pouco efetivas, e 16%, nada efetivas. Já 33% dizem ser “mais ou menos efetivas”, 14% avaliam como efetivas e 7% como muito efetivas. Outros 5% não sabiam ou não responderam.

“Os dados mostram uma parcela muito expressiva da população afetada por desastres naturais, que têm se tornado cada vez mais intensos, e traz dados preocupantes, como a falta de preparação para esses eventos. Por outro lado, a pesquisa mostra não só um elevado grau de solidariedade na população brasileira, como uma disposição para ampliar essas ações”, explicou no estudo Marcelo Tokarski, CEO da Nexus.

DIA MUNDIAL SEM TABACO ALERTA PARA USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS

Cigarros eletrônicos e aditivos: sabores e aromas que promovem e perpetuam a dependência de nicotina. Esse é o tema da campanha lançada nesta quarta-feira (28) pelo Ministério da Saúde e pelo Instituto Nacional de Câncer (Inca) em alusão ao Dia Mundial sem Tabaco, lembrado em 31 de maio.

“O dia de hoje não é um dia menor. Não é um dia para a gente celebrar nada porque temos muita luta ainda, muito trabalho para salvar vidas, para impedir que essa situação acometa tanto a saúde das pessoas, com tanto impacto nos sistemas nacionais de saúde do mundo como um todo”, destacou o ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

“Mas é sempre um dia para dar muita visibilidade, para que a gente possa retomar energia, trocar experiências, ver o que está acontecendo de certo no mundo”, disse, ao se referir ao uso de dispositivos eletrônicos como um novo desafio na luta contra o tabaco.

“Quando a gente compara o uso desses dispositivos aqui no Brasil e em países que liberaram a utilização e tentaram regulamentar de alguma forma, chega a ser quatro, cinco, seis vezes maior, proporcional-



mente, a utilização”, alertou.

A proposta da campanha é informar o público sobre os malefícios dos produtos de tabaco e nicotina que, muitas vezes, apresentam características no intuito de se tornarem mais atrativos para crianças e adolescentes.

Outro objetivo é difundir informações sobre os danos que os cigarros eletrônicos causam à saúde, incluindo ao pulmão, ao coração e a outros órgãos, além de ampliar o conhecimento da população sobre os efeitos dos aditivos de sabor e aroma na iniciação ao tabagismo e no aumento da dependência.

A campanha alerta ainda para o papel dos aditivos na atratividade sensorial e no modo como mascaram os danos dos produtos, dificultando a cessação do vício.

“Os produtos de nicotina e de tabaco são altamente viciantes e prejudiciais. Cigarros eletrônicos e aditivos são formas de atrair mais as pessoas para o tabagismo. É necessário reforçar com a sociedade que produtos fumígenos, em todas as suas formas, fazem mal à saúde”, destacou o Inca, em nota.

De acordo com o instituto, parar de fumar sempre vale a pena, em qualquer momento da vida, mesmo que o fumante já esteja com alguma doença causada pelo cigarro, como câncer, enfisema ou derrame. “A qualidade de vida melhora muito ao parar de fumar”.

Confira, a seguir, o que acontece com o organismo do fumante ao parar de fumar: após 20 minutos, a pressão sanguínea e a pulsação voltam ao normal;

após duas horas, não há mais nicotina circulando no sangue; após oito horas, o nível de oxigênio no sangue se normaliza;

após 12 a 24 horas, os pulmões já funcionam melhor; após dois dias, o olfato já percebe melhor os cheiros e o paladar já degusta melhor a comida;

após três semanas, a respiração se torna mais fácil e a circulação melhora; após um ano, o risco de morte por infarto do miocárdio é reduzido à metade;

após 10 anos, o risco de sofrer infarto é igual ao das pessoas que nunca fumaram.

Quem deseja parar de fumar pode recorrer ao Sistema Único de Saúde (SUS), que oferece tratamento gratuito para o tabagismo.

CASA DO LAVRADOR
— Agropecuária —

Rua XV de Novembro N° 46-80
Centro - Palmeira D'Oeste/SP
(17) 3651-1547

ArtLUZ
Vidraçaria & Esquadria

(17) 3651-3333
(17) 99788-5322

Av. Miguel Garcia, SN - Distrito Industrial (Trevô) Palmeira D' Oeste/SP

TIPOESTE
OFF-SET TIPOESTE TIPOGRAFIA LTDA-ME

Você imagina, a gente imprime!

Cartões de Visita	Envelopes
Panfletos	Adesivos de Vinil e
Cardápios	Troca de Óleo
Pastas	Faixas
Receituários	Banners
Encadernações	Brindes Personalizados
Fichas e Formulários	Imãs de Geladeira
Carimbos	Comanda e Talões

17 99636-2825 17 99602-6490
Av. Carlos Gomes nº 4960 | Palmeira D' Oeste/SP
graficatipoeste@gmail.com

ANUNCIE
sua
EMPRESA
AQUI!

17 99752-9367

Distribuidora de Produtos | Panificação



CarolPan

Vendas no atacado e varejo. Venha conferir!

Telefone (17) 3651-3347
Av. Inocêncio Figueiredo, nº 53-58 - Centro - Palmeira d'Oeste

POSTO DE SERVIÇO D'OESTE



D'Oeste

(17) 3651-1129
ABERTO até as 24hs



Drogaria Parati
Dedicada a você



AGUI TEM FARMÁCIA POPULAR



MultiDrogas
Com você, pela saúde da nossa gente

(17) 3651-1131

Rua Brasil, nº 46-15 - Centro - Palmeira D'Oeste - SP

CAMAC

CANÁRIO - MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

FONE: (17) 3651-1423
FONE/FAX: 3651-1339

RUA BRASIL, Nº 56-100 - CENTRO - PALMEIRA D'OESTE-SP

ANUNCIE
sua
EMPRESA
AQUI!

17 99752-9367

BALÕES CAEM EM PARQUE DO RIO E SÃO APREENDIDOS; PRÁTICA É CRIME

O Instituto Estadual do Ambiente (Inea) apreendeu, em ação conjunta com a unidade de polícia ambiental da Polícia Militar, dois balões, com cerca de sete metros de altura, e uma bandeira de 20 metros, que caíram dentro do Parque Estadual dos Três Picos, na região serrana do Rio de Janeiro.



O parque ocupa uma área que se estende pelos municípios de Nova Friburgo, Teresópolis, Guapimirim, Cachoeiras de Macacu e Silva Jardim. O local é conhecido pelas trilhas, vistas panorâmicas e pelos Três Picos, conjunto de montanhas raníticas.

tempo seco. Outra ameaça é para a aviação civil. Muitas vezes os radares não conseguem avistar os balões, por causa das condições meteorológicas, aumentando o risco de choque com aviões.

“A prática de soltar balões constitui uma infração grave à legislação ambiental e representa um risco para a ocorrência de incêndios florestais. As ações de fiscalização e de educação ambiental serão mais frequentes para coibir essa atividade ilegal. É imprescindível reforçar: soltar balões é crime ambiental, com sanções previstas em lei”, afirmou o secretário do Ambiente e Sustentabilidade, Bernardo Rossi, em nota.

Crime ambiental Com a chegada das festas juninas, a soltura ilegal de balões aumenta, prática que é proibida por lei.

Os balões juninos, de ar quente, inflamáveis e não tripulados, quando caem podem provocar incêndios na vegetação, residências e na rede elétrica, principalmente com o

Quem for flagrado fabricando, vendendo, transportando ou soltando balões pode ser punido com pena de um a três anos de reclusão. Além disso, o infrator pode ser multado em

R\$ 500 por unidade de balão apreendido.

Denúncias de crimes ambientais em todo o estado do Rio de Janeiro podem ser feitas ao Linha Verde, por meio dos telefones 0300 253 1177 (interior, custo de ligação local), 2253-1177 (capital), pelo aplicativo “Disque Denúncia Rio”.

No aplicativo, os denunciadores podem anexar fotos e vídeos. O anonimato é garantido.

POLÍCIA MILITAR REALIZA PRISÃO POR TRÁFICO DE DROGAS DURANTE A OPERAÇÃO IMPACTO EM JALES

Durante a Operação Impacto, realizada pela Força Tática do 16º Batalhão de Polícia Militar do Interior (16º BPM/I), uma ação efetiva no combate ao tráfico de drogas e outros ilícitos penais resultou na prisão em flagrante de um indivíduo por tráfico de entorpecentes.

direção a uma área de difícil acesso.

Após varredura no local, a equipe localizou a sacola contendo um tijolo de maconha, pedras brutas de crack, porções brutas de cocaína, além de 14 porções de maconha e 4 porções de cocaína já fracionadas e prontas para comercialização. Também foram encontrados uma balança de precisão, uma faca com resquícios de cocaína e a quantia de R\$ 426,00 em espécie.



A equipe realizava patrulhamento pelo bairro Vila União no município de Jales quando visualizou um indivíduo que, ao notar a presença policial, empreendeu fuga em desabalada carreira, vindo a se esconder em uma viela. Durante a fuga, os policiais observaram o suspeito arremessando uma sacola em

Diante dos fatos, foi dada voz de prisão ao indivíduo, que foi conduzido à Central de Flagrantes, permanecendo preso à disposição da Justiça.

ZOOLOGICO DE BRASÍLIA É FECHADO APÓS SUSPEITA DE GRIPE AVIÁRIA

O Governo do Distrito Federal fechou temporariamente o Jardim Zoológico de Brasília, a partir desta quarta-feira (28), após a identificação de duas aves mortas nas dependências do local. Os casos envolvem um pombo e um marreco irerê, que são animais de vida livre e não fazem parte do plantel do zoológico. Amostras dos animais foram recolhidas pela Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (Seagri-DF) e serão enviadas ao Laboratório Federal de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) para análise de possíveis casos de gripe aviária.



“Reforçamos que não há nenhum outro caso suspeito registrado até o momento, seja entre animais de vida livre ou outras aves no Distrito Federal. A Seagri-DF é o órgão responsável pela sanidade animal no DF e conduzirá toda a investigação, seguindo os protocolos nacionais desenvolvidos pelo Mapa [Ministério da Agricultura e Pecuária]”, informou a pasta, segundo a qual não há prazo para a reabertura do Zoo aos visitantes.

objetivo proteger a saúde dos animais, dos colaboradores e dos visitantes. A reabertura do parque será avaliada assim que os resultados laboratoriais forem concluídos e não houver risco à saúde pública.

A Seagri-DF também reforçou que não há nenhum outro caso suspeito registrado até o momento no Distrito Federal, tanto em animais silvestres quanto em plantéis domésticos e comerciais. “Além disso, não há risco à saúde humana no consumo de carne de frango e ovos devidamente inspecionados”, lembrou a pasta.

uma série de medidas sanitárias para conter o avanço da contaminação para outras regiões do país.

Nesta terça-feira (27), em audiência pública Comissão de Agricultura e Reforma Agrária do Senado, o ministro da Agricultura e Pecuária Carlos Fávaro afirmou que o foco em questão está controlado e que o país aguarda o prazo de 28 dias sem novos registros para se autodeclarar livre da doença.

Após o aparecimento do foco, 24 países decidiram suspender a importação de carne e ovos do Brasil por questões sanitárias. Desses, 13 decidiram suspender a compra apenas das aves e ovos produzidos no Rio Grande do Sul.

Doença A influenza aviária, comumente conhecida como gripe aviária, afeta principalmente aves, mas também foi detectada em mamíferos, incluindo bovinos.

A transmissão ocorre pelo contato com aves doentes e também por meio da água e de materiais contaminados.

A doença raramente afeta humanos, e a orientação é que as pessoas se mantenham informadas e adotem as medidas preventivas recomendadas.

Segundo o Ministério da Agricultura, carnes e ovos podem ser consumidos com segurança, desde que preparados adequadamente.

RESIDENCIAL **PÔR do SOL**

Palmeira D'Oeste/SP

ESGOTADOS
LOTES 200 mts²

CONFIRA NOVAS OPORTUNIDADES!

Em LOTES à partir de: **240 mts²**

Você financia direto com o Empreendimento

Seu investimento com a segurança do melhor negócio!

Informações / Plantão de Vendas
17 99668-6735 / 99711-9654